



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

Diversidade alfa e beta entre riachos urbanos e rurais

Leonardo Antunes Pessoa^{1*}, Robson Senna de Andrade Alves¹, Rubian Hellen Alves Teixeira Santos¹,
João Paulo Alves Pagotto², Erivelto Goulart¹

1. Programa de Pós-Graduação em Ecologia de Ambientes Aquáticos Continentais, Universidade Estadual de Maringá, Maringá. 2. Departamento de biologia, Universidade Estadual do Paraná, Paranavaí.

*Correspondência para leonardo_antunes15@hotmail.com

Ecologia de comunidade/Pôster

O estudo teve como objetivo analisar a diferença taxonômica da comunidade de peixes entre riachos urbanos e rurais e entre seus mesohabitats. As hipóteses testadas foram que o tipo de uso do solo influencia: (i) a diversidade alfa e beta entre os corpos d'água e (ii) a similaridade taxonômica entre seus mesohabitats. A coleta da ictiofauna foi desenvolvida em maio de 2017, sendo selecionados 5 córregos urbanos e 5 rurais, totalizando 10 riachos de segunda e terceira ordens, pertencentes a bacia hidrográfica do rio Pirapó, Paraná, Brasil. Estes pontos foram classificados de acordo com o tipo de uso do solo na referida bacia (i.e. áreas urbanizadas ou ocupadas pelas atividades agropecuárias), onde cada ponto foi separado por mesohabitats (i.e. corredeiras, rápidos e remansos). O test t-student foi utilizado para diferenciar: (i) a diversidade de Shannon-Winner entre os riachos e (ii) a similaridade taxonômica (função beta.multi do pacote betapart) entre os mesohabitats. Enquanto que, para a diversidade beta entre os riachos foi utilizado uma NMDS, sendo testada sua significância através de uma MRPP. Os resultados mostraram que houve diferença significativa na diversidade alfa e beta entre os riachos e na similaridade dentro deles. Corpos d'água presentes em ambientes urbanizados apresentaram menor diversidade de Shannon-Winner e uma maior similaridade taxonômica entre seus mesohabitats. Portanto, o tipo de atividade antrópica desenvolvida nas bacias de drenagem dos córregos estudados, apresentou influência significativa sobre a diversidade alfa e beta da comunidade de peixes entre os riachos e dentro destes ecossistemas, corroborando as hipóteses pressupostas.

Os autores agradecem a CAPES pelo apoio financeiro e a Universidade Estadual de Maringá pela estrutura e logística.